ATA Nº 14/2016

Reunião Ordinária de

26 de Setembro de 2016

Ao **vigésimo sexto dia** do mês de **setembro** do ano de **dois mil e dezasseis**, na Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Nadrupe, sita no Largo Nossa Senhora da Graça, na localidade de Nadrupe, realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:
Eugénia Maria Carvalho, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, **Elisabete Damas** e **Acácio Reis Santos,** na qualidade de 1ª e 2º secretários, **Ana Mafalda de Taborda Costa Lourenço, António José Rodrigues da Silva, Carlos Leonel Pereira Piçarro, João Damião Mendes, Joel Quintino Neto Gonçalves, Jorge Humberto Sousa Costa, Pedro Noivo Leitão, Maria Virgínia Gomes Ferreira,** em substituição de **Maria Felicidade Henriques**, com falta justificada, e **Gustavo Daniel Sousa Malaquias** em substituição de **Ana Filipa Ferreira Caixaria,** com falta justificada.
Faltaram os seguintes Membros da Assembleia:
Augusto José Monserrate Henriques
Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:
Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário; **Luís Fernando**, Tesoureiro e **Maria Matos e Octávio Perluxo**, Vogais.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, deu por aberta a sessão agradecendo à direção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Nadrupe o empréstimo da sala para realizar esta sessão descentralizada da Assembleia de Freguesia. Fez nota de que esta é a segunda sessão descentralizada, este ano, e explicou que as próximas sessões serão na sede da Junta de Freguesia devido à logística necessária para a apresentação do plano de atividades e da aprovação de contas de gerência, em dezembro e em abril, respetivamente. Informou a assembleia que foram efetuados dois pedidos de substituição, e chamou a atenção da bancada da oposição para o facto de não ser da competência do membro em falta indicar o seu substituto, mas sim ser a presidente da mesa de assembleia a convocar o cidadão seguinte da mesma lista que o membro em falta, de acordo com o artigo vigésimo quarto do Regimento da Assembleia.
O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, interveio, afirmando que no regulamento da Assembleia de Freguesia só está referido a substituição em caso de vaga e não em caso de falta e que, sendo omisso, tem seguido o regime de substituições dos Vereadores da Câmara Municipal da Lourinhã.
A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, pôs então à consideração da Assembleia esta substituição de falta por nomeação do faltoso, sendo esta aceite por todos. Informou depois o público presente que, caso quisesse intervir, no período correspondente, deveria realizar a respetiva inscrição de imediato.

Havendo inscrições do público, a Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, passou a palavra ao Senhor Augusto Andrade, que pediu à Junta de Freguesia que interviesse na colocação de saneamento básico na Rua Pinhal Ventura, onde se situa a sua casa e mais outras dez, tendo ainda revelado preocupações com as questões de saúde pública.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que, sendo o saneamento da competência da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia irá enviar um ofício a informar da situação e a pedir a colocação de saneamento.

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, agradeceu a intervenção feita e procedeu à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

- **Ponto I – Apreciação e aprovação da Ata da sessão anterior;**
- **Ponto II – Proposta nº 9 – Apreciação da Informação escrita do Presidente;**
- **Ponto III – Proposta dos membros da bancada do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia – (para conhecimento) Listagem dos donativos e apoios financeiros concedidos a Associações, Coletividades, Instituições, Igrejas e Escoas no corrente mandato; Apreciação e recomendações;**
- **Ponto IV – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.**

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, deu então início ao período antes da ordem do dia, aceitando inscrições

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Membro da Assembleia, Carlos Piçarro, pediu esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta sobre as pressões sofridas por este, derivado do transporte de pessoas idosas da localidade de Nadrupe, efetuado pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Nadrupe, conforme foi referido na última sessão da Assembleia.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu à direção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Nadrupe pela cedência da sala para a realização desta sessão da Assembleia, disse que entre esta Associação e a Junta de Freguesia houve sempre um forte espirito de colaboração e que, quando se referiu às pressões sofridas, estava a fazer referência ao sector económico local de transporte de passageiros.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, não havendo mais pedidos de intervenção, agradeceu aos intervenientes e abriu o período da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Ponto I – Apreciação e aprovação da Ata da sessão anterior
A Presidente da Mesa, Eugénia Carvalho, colocou a ata da sessão anterior à votação, informando que não houve pedidos de alteração à redação enviada para os membros da Assembleia. A ata da sessão anterior foi **aprovada por maioria, com uma abstenção**. O Membro da Assembleia, António Silva, justificou que não esteve presente na sessão da Assembleia anterior e que não recebeu esta ata.
O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, pediu a palavra para solicitar à mesa que a redação da ata seja enviada aos Membros da Assembleia mais cedo, logo que esteja pronta.

Ponto II – Proposta nº 9 – Apreciação da Informação escrita do Presidente
A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, sugeriu que este documento fosse discutido por área de intervenção, tendo recebido a concordância por parte dos membros da Assembleia.
Sobre a **Educação**, o Membro da Assembleia, António Silva, perguntou ao executivo se tem conhecimento sobre se a associação "O Petiz" está categorizada como utilidade púbica.

O Membro da Assembleia, Mafalda Taborda, solicitou a intervenção da Junta de Freguesia para dialogar com a Câmara Municipal para esta fazer a reposição do sistema elétrico do portão norte na antiga escola EB 2,3 Dr. Afonso Rodrigues Pereira, agora EB 2,3 Dr. João das Regras, para que a entrada e saída de alunos seja realizada por este portão, tendo em consideração que, atualmente, a saída e entrada de alunos é feita pelo portão que dá acesso à estrada Nacional, causando ai vários constrangimentos ao trânsito e à segurança dos encarregados de educação e alunos.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que a Associação "O Petiz" é uma IPSS. Sobre a saída e entrada de alunos pelo portão norte da referida escola, tem conhecimento que o Vereador da Câmara Municipal do pelouro tem agendada a reposição do sistema elétrico do portão e que este assunto já havia sido abordado em algumas reuniões em que esteve presente e que o agrupamento está a acompanhar o processo. Realçou, em jeito de balanço, o bom arranque do ano letivo na Freguesia, nomeando somente um ligeiro atraso na escola do Seixal por causa de um pedido de substituição de uma educadora. Informou a assembleia do número de alunos por escola e Jardim de Infância, na Freguesia, e o apoio prestado pela Junta de Freguesia no transporte de crianças do Jardim-de-Infância do Seixal, para o Lugar da Areia Branca, e o transporte de crianças para o Jardim-de-Infância de Atalaia.
O membro da Assembleia, António Silva, questionou quantos alunos da Zambujeira são do jardim-de-infância.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que todos os alunos desta escola são do ensino básico não havendo nesta localidade Jardim-de-Infância.
Sobre a **Cultura, Desporto e Tempos Livres**, o Membro da Assembleia, António Silva, perguntou para que eventos foi cedido o pavilhão multiusos de Atalaia e qual foi a colaboração da Junta de Freguesia na Festa do Emigrante dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que os Bombeiros Voluntários da Lourinhã são uma instituição que presta um serviço à população da Freguesia de extrema importância e que não deve ser descurado, aliás deve ser bastante apoiado. Neste evento, a Junta de Freguesia apoiou com o empréstimo, transporte e montagens de mesas e stands de madeira. O Pavilhão Multiusos de Atalaia é sempre muito requisitado para festas de aniversários e batizados, de particulares, e para eventos das associações da Atalaia, assim como da Freguesia, aos quais a Junta tem emprestado, mediante algumas regras e normas.
Sobre a **Salubridade e Ambiente**, o membro da Assembleia, Mafalda Taborda, questionou o executivo sobre o calendário e rotatividade da limpeza das ruas, nas aldeias da Freguesia. Perguntou se a Junta dispõe de um aspirador de rua e com que frequência o usa.
O Membro da Assembleia, António Silva, alertou o executivo para a hora de acender, que é mais tarde, e de apagar, que é mais cedo, da iluminação pública na localidade de Nadrupe, relativamente a outras localidades vizinhas.
O Membro da Assembleia, Carlos Piçarro, pediu ao executivo para repor um projetor que ilumina o parque infantil junto à igreja de Nadrupe.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que tem havido mais dificuldade em manter as ruas limpas devido à proibição de pulverizar as vias públicas, sendo que a limpeza é efetuada geralmente em todas as aldeias entre 3 a 4 vezes por ano. Chamou a atenção para a área da Freguesia, que tem 36 aldeias e lugares e o facto de não poder pulverizar, faz com que as ruas pareçam que não tem manutenção, pois passado pouco tempo de os funcionários realizarem a limpeza das ervas, estas surgem novamente em grande número. Pensa que, em Outubro, esta situação estará colmatada, porque o Município da Lourinhã está a certificar os químicos e um técnico que irá fiscalizar todo o processo de pulveriza no Concelho e a Junta de Freguesia já tem três funcionários com formação para aplicar os produtos, assim como todo o equipamento necessário. Ainda

sobre a limpeza de ruas disse que, nos aglomerados urbanos, a junta tem outros três funcionários permanentes na limpeza das mesmas. A Junta de Freguesia tem à disposição um aspirador mas que, neste momento, está à espera de um filtro especial para reter as areias. Sobre a iluminação pública, quando se mudar para a hora de inverno, vai pedir à Câmara Municipal para analisar a situação e corrigir o que for necessário. Sobre o projetor, vai aferir se este é da responsabilidade da EDP ou se é da autarquia.
Sobre o **Apoio Social**, não houve pedidos de esclarecimentos e na área de **Comunicação e Transportes**, o membro da Assembleia, António Silva, pediu para que seja retirado o sinal de proibição de estacionar na Rua 25 de Abril, na Vila da Lourinhã. Solicitou a limpeza dos lavadores de Nadrupe, a reparação do asfalto na Rua Pinhal Ventura e a limpeza e colocação de tout-venant no caminho entre a Rua da Fonte e a Rua do Ribeiro, justificando que esta é uma passagem muito usada pela população.
O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, reforçou a necessidade da retirada do sinal de estacionamento proibido na Rua 25 de Abril, já mencionado, e solicitou a reposição do sinal de reservado a pessoas com mobilidade reduzida, junto ao Mercado Municipal. Por fim, fez um reparo, comentando que as obras do orçamento participativo não deviam constar na informação escrita do Presidente, na área da comunicação e transporte.
O Membro da Assembleia, Carlos Piçarro, questionou o executivo sobre se tem conhecimento de que a Câmara Municipal possua verbas que possa destinar para a sinalização, pois, denuncia, os sinais na Av. António Silva de Almeida encontram-se degradados, tortos e sem tinta. Questionou, ainda, se o Município não tem uma equipa para manutenção dos sinais.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que vai enviar um ofício à Câmara Municipal, visto ser da competência desta, mais propriamente da Proteção Civil Municipal, a pedir a reparação, a colocação e a retirada dos sinais de trânsito mencionados, e que não é somente a idade dos sinais que contribui para a sua degradação, mas também o vandalismo, Sobre os lavadouros de Nadrupe, estes vão ser alvo de uma intervenção, mais concretamente uma pintura, como já foram outros, em outras aldeias da Freguesia, porque, no seu entender, os lavadouros, fontes e fontanários são marcos de história e de tradição popular das Aldeias. Sobre o caminho mencionado, este foi arranjado há algum tempo, tem sido alvo de limpezas mas, por ser estreito, não permite uma intervenção mais profunda. Em Outubro, tem sobre a sua responsabilidade uma brigada da Câmara Municipal e, nessa altura, vai realizar mais arranjos nesse caminho.
Sobre a área da **Administração Geral**, o membro da Assembleia, António Silva, questionou o executivo sobre as reuniões com a EDP, denunciando a existência de lâmpadas apagadas em duas luminárias consecutivas. Referiu que, há três meses, em reunião com o Sr. Presidente da Câmara, este disse que iria intervir na iluminação pública.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que aconselha os cidadãos a dirigir-se, ou telefonar para a Junta de Freguesia a reportar as avarias, sendo que esta depois faz a reclamação junto da empresa EDP. Disse que, agora, as situações são resolvidas mais depressa, pois reduziram a área de atuação da brigada da EDP que serve a Lourinhã. Informou que tem assistido a várias reuniões entre os vereadores da Câmara Municipal e os responsáveis da EDP, sobre este tema, e que espera que, em breve, haja uma melhoria da rede de iluminação pública. Ainda sobre a avaria reportada, duas lâmpadas apagadas consecutivas, se um dos postes tiver um autocolante preto, é sinal de que este foi indicado para permanecer desligado.
O Membro da Assembleia, António Silva, pediu a palavra à mesa para congratular e louvar o executivo pela boa gestão financeira que constata, na demonstração da evolução das despesas e receitas anexas à informação escrita do Presidente.

A Presidente da Mesa, Eugénia Carvalho, chamou a atenção para a tabela de impressões para as associações, um serviço que a Junta presta às associações da Freguesia como forma de apoio.
O Membro da Assembleia, Mafalda Taborda, pediu a palavra para questionar o executivo se isto é um serviço pago de impressão e de fotocópias e que tem pena que, enquanto presidente de uma associação, só agora tenha conhecimento deste serviço.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que o funcionário Valdemar Silva tem formação específica e experiência para elaborar cartazes e tem o aval do executivo da Junta para colaborar com as associações e instituições de cariz social da Freguesia, a título gratuito.

Ponto III – Proposta dos membros da bancada do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia – (para conhecimento) Listagem dos donativos e apoios financeiros concedidos a Associações, Coletividades, Instituições, Igrejas e Escolas no corrente mandato; Apreciação e recomendações.
A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, explanou aos membros da Assembleia o processo de receção e inclusão da proposta na ordem de trabalhos e passou a palavra ao porta-voz dos signatários, o membro da Assembleia, Mafalda Taborda, que disse que a proposta foi elaborada para que a Assembleia possa ter conhecimento dos subsídios e atribuições de verbas às associações e que a bancada do PSD na Assembleia de Freguesia não critica nenhum apoio dado. De modo geral, os executivos das Juntas dão para conhecimento das Assembleias a listagem destes apoios, o que não acontece nesta Freguesia. Disse que as Assembleias servem para fiscalizar o dia-a-dia do trabalho da Junta, que só agora tiveram acesso às atas de 2016 e solicita à Junta que cumpra o dever de informar a Assembleia, com uma listagem, dos donativos que faz. Os membros da bancada do PSD da Assembleia de Freguesia querem saber quais os critérios de atribuição, se recebe quem pede e se o executivo tem noção das urgências e necessidades. Disse que há várias situações em que a Junta fez donativos de, pelo menos, quinhentos euros e, no entanto, o Sr. Presidente da Junta não fez nenhum comentário ao pedido de apoio para a pintura da Associação do Toxofal, realizado na última sessão da Assembleia de Freguesia. Leu, então, as deliberações constantes da Ata do Executivo n.º 38, datada de 23 de Dezembro de 2015, nomeadamente, a referente a Susana Maria da Rocha Santos e José Correia, assim como a proposta 10.41/2015, para o Hóquei Clube da Lourinhã, referentes a transferências de verbas para execução dos respetivos projetos do Orçamento Participativo da Freguesia. Disse, também, que o Sr. Presidente da Junta nunca informou a Assembleia que as obras não seriam executadas pela Junta de Freguesia e que não foi apresentado nenhum acordo ou protocolo para ser aprovado pela Assembleia de Freguesia. Realçou que as Associações são entidades privadas, sendo que, nesta categoria, "privados", existem os particulares e as associações. Perguntou ao Presidente da Junta quais os documentos de suporte para as transferências das verbas, sendo que, nas normas do Orçamento Participativo, não existe nenhum artigo que dite que as obras serão realizadas por terceiros. Questionou como é que foi feita a transferências nas rubricas no plano de atividades da Junta e o que acontece se a Associação não fizer as obras, de quem é o terreno, se está assegurado o livre acesso e se poderia facultar os acordos ou protocolos. Perguntou o que o Sr. Presidente quis dizer com desburocratizar e se alguma associação apresentou a declaração de não dívida. Por fim, quis saber se a Junta fez ou não fez as obras e como é que arruinou este processo democrático.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, chamou a atenção que o projeto do orçamento participativo apresentado pela membro da Assembleia, Mafalda Taborda, também se encontra em terreno privado e está a ser executado nas mesmas condições que os outros. Explicou à Assembleia os métodos e os projetos mencionados, eleitos pelo processo de

orçamento participativo da Freguesia. Disse que a Junta de Freguesia cativou as verbas para a realização dos projetos no plano de atividades, aprovado por esta assembleia. Explicou que a Junta de Freguesia tem um ótima relação de colaboração com as associações e que, no caso do Hóquei Clube da Lourinhã, a transferência das verbas foi realizada após a conclusão do projeto e, no caso do Centro Social da Abelheira, a transferência foi feita em duas tranches, uma no início e outra na conclusão das obras. Explicou que, relativamente ao projeto do Parque de Lazer da Serra do Calvo, o proponente, José Correia, pediu a alteração do local e assim o projeto não avançou, pelo que o dinheiro não saiu do orçamento da Junta, da mesma forma que as verbas para o projeto do BTT da Zambujeira também não saíram do orçamento, estando a aguardar dados da proponente Susana Maria da Rocha Santos. Realçou que o projeto do orçamento participativo apresentado pela membro da Assembleia, Mafalda Taborda, ainda não está concluído, devido à burocracia, e que a Junta de Freguesia nunca fez qualquer transferência para um particular. Disse que está na ata da sessão anterior que respondeu ao pedido de apoio à pintura da sede da Associação do Toxofal e que na tabela apresentada pelos membros da bancada do PSD na Assembleia de Freguesia, relativa aos apoios dados às associações, extraído das deliberações das atas do executivo, o apoio dado à UDO é de cinquenta euros e não de cento e cinquenta euros.

O Secretário da Junta, Fernando Ferreira, pediu a palavra à Mesa e ao Presidente da Junta e explicou que as deliberações mencionadas pela membro da Assembleia, Mafalda Taborda, dizem respeito à transferência do valor do orçamento do ano de 2015 para o ano de 2016 que, devido aos constrangimentos explicados pelo Presidente da Junta, fosse concretizado em 2016. Disse que há um mau entendimento das redações das deliberações, que podem ter sido mal redigidas.

O Membro da Assembleia, Mafalda Taborda, respondeu que foi um erro de redação e solicitou o documento de suporte à deliberação e o acordo referente ao projeto realizado pelo Centro Social de Abelheira. Disse que leu a notícia sobre o projeto no Jornal Alvorada, em que foi noticiado que a obra custou oito mil euros e, assim sendo, perguntou porque é que a Junta transferiu dez mil euros. As associações têm de garantir o livre acesso o que, no caso do Hóquei, está assegurado. Disse, ainda, que a Junta de Freguesia tem de assegurar-se que o acesso é público e que o dinheiro foi gasto na obra e acrescentou não haver problema que o dinheiro seja transferido para as associações, sendo o que está mal é não haver protocolos, nem informação à Assembleia. Sobre o parque na escola básica e jardim-de-infância na Praia da Areia Branca disse que a escola não é um equipamento particular assim como o recreio, que está a ser remodelado, não é um terreno privado. São equipamentos públicos ao serviço dos alunos daquele estabelecimento público.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que tinha toda a documentação referida e que a Membro da Assembleia iria receber os documentos.

O Secretário da Junta, Fernando Ferreira, pediu a palavra à Mesa e esclareceu que o executivo tem poderes para deliberar sobre a execução dos projetos do orçamento participativo, pois está configurado nas normas do processo e que, nas propostas apresentadas à reunião do executivo, consta a obrigação de apresentação de documentos de despesas com as obras.

O Membro da Assembleia, Pedro Leitão, pediu a palavra à Mesa e disse que acompanhou o projeto da Abelheira, explicando-o aos presentes, e que a despesa total foi cerca de 11.800 euros. Afirmou que esta obra foi executada de uma forma mais fácil do que seria, se administrada pela Junta, e que houve muita ajuda da população na realização da mesma. Por fim, disse que, na sua opinião, só há celeuma por não serem todos os proponentes a gerir os seus projetos.

O Membro da Assembleia, Carlos Piçarro, pediu a palavra e disse que os Membros da Assembleia foram eleitos pela população e que, quando têm dúvidas, querem ser esclarecidos.

Ponto IV – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O membro da Assembleia, António Silva, solicitou ao executivo para que seja realizado o corte de caniços e a limpeza das valetas na Estrada dos Pocinhos. Disse que foi colocada iluminação pública no acesso da zona do "Barracão" mas que as ramagens das árvores e os caniços estão a bloquear a luz. Questiona o executivo sobre o alcatroamento de um parque de estacionamento na Rua José da Silva e que, se este foi feito com dinheiros públicos, o mesmo passará a ser público.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que a Estrada dos Pocinhos é muito estreita e que vai indagar junto dos proprietários dos terrenos contíguos ao caminho, a cedência de terreno para alargar a estrada. Disse que irá mandar cortar as ramagens das árvores e os caniços que estão a bloquear a iluminação. Sobre o alcatroamento, explicou que houve uma reunião no ano de 2008, entre o atual Sr. Presidente da Câmara, João Duarte Carvalho, na altura ainda vereador, e o condomínio do prédio da referida rua, em que também esteve presente. Aí, foi acordado que o condomínio autorizava a passagem de uma conduta de saneamento na frente do prédio se, em contrapartida, a Câmara Municipal alcatroasse o estacionamento do prédio. Este espaço não foi entregue ao domínio público, sendo assim, privado. Disse, ainda, que gostava de alcatroar mais duas ruas na localidade de Nadrupe, que necessitam de uma intervenção profunda, e que julga que isso será possível até ao final do ano.

Por fim agradeceu ao público a sua presença e, mais uma vez, agradeceu a cedência da sala para a realização desta sessão da Assembleia de Freguesia à direção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Nadrupe relembrando os membros da Assembleia que a próxima sessão, em dezembro, irá realizar-se na sede da Junta de Freguesia, na Lourinhã.

Não havendo mais questões, a Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e três horas e dezanove minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e por mim, que a subscrevo.

A secretária: Elisabete Damas

E Damas

A Presidente: Eugénia Maria Carvalho

Eugénia Maria Leandro D. R. Carvalho